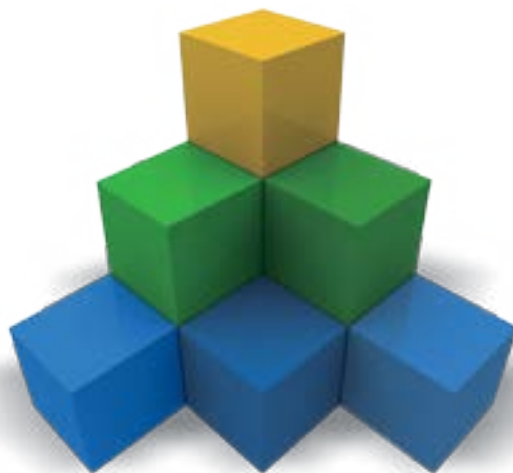


Guia de Leitura da
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR



BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR

EDUCAÇÃO É A BASE

Apresentação

Com o objetivo de facilitar a leitura da **Base Nacional Comum Curricular**, este guia oferece representações esquemáticas dos principais elementos que compõem a BNCC.

- **ESTRUTURA DA BNCC (página 2)**: apresenta uma visão geral da organização da BNCC e os elementos organizadores específicos para cada etapa da Educação Básica.
- **COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC (página 3)**: apresenta dez competências gerais comuns a todas as etapas da Educação Básica que expressam a visão de sujeito que se quer formar e de sociedade que se visa construir.
- **EDUCAÇÃO INFANTIL**: apresenta os seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** que devem ser assegurados às crianças **(página 4)** e uma definição de cinco **campos de experiências**

nos quais elas podem aprender e se desenvolver **(página 5)**, com a indicação dos três grupos de faixas etárias nos quais estão organizados os **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** definidos para a etapa **(página 6)**.

- **ENSINO FUNDAMENTAL**: apresenta as **competências específicas de área** – relativas a cada área do conhecimento **(páginas 7 e 8)** –, as **competências específicas do componente** – das áreas compostas de mais de um componente curricular **(páginas 9 a 11)** – e as **unidades temáticas** em que se organizam os objetos de conhecimento de cada componente **(páginas 12 a 15)**, com a indicação dos critérios de organização das **habilidades** definidas para cada componente curricular **(página 16)**.

Todos esses elementos são explicados mais detidamente no segundo capítulo da BNCC (**A estrutura da BNCC**).



EDUCAÇÃO BÁSICA

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ao longo da Educação Básica, os alunos devem desenvolver dez **competências gerais** que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que visa à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.



1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

EDUCAÇÃO INFANTIL - DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

De acordo com os **eixos estruturantes** da Educação Infantil (interações e brincadeiras), seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** devem ser assegurados às crianças para que tenham condições de aprender e se desenvolver.

CONVIVER	Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.	EXPLORAR	Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
BRINCAR	Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.	EXPRESSAR	Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
PARTICIPAR	Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.	CONHECER-SE	Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

EDUCAÇÃO INFANTIL – CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando os **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** das crianças na Educação Infantil, a BNCC estabelece cinco **campos de experiências** nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver.

<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>	<p>Na interação com pares e adultos, as crianças constituem um modo de agir, sentir e pensar, diferenciando-se e identificando-se como ser individual e social, construindo autonomia e senso de autocuidado, reciprocidade e interdependência com o meio. O contato com outros grupos e modos de vida, atitudes, técnicas e rituais de cuidados, costumes, celebrações e narrativas cria oportunidades para que ampliem o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizem sua identidade, respeitem os outros e reconheçam as diferenças.</p>
<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS</p>	<p>Com o corpo, as crianças exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno; estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si e o outro; conhecem e reconhecem sensações e funções corporais, progressivamente tornando-se conscientes dessa corporeidade. Animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, exploram e vivenciam um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas; descobrem variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo e identificam potencialidades e limites.</p>
<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<p>Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas possibilita às crianças vivenciar diferentes formas de expressão e diferentes linguagens e, a partir dessas experiências, criar produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens e manipulação de diferentes materiais e recursos tecnológicos. Assim, elas desenvolvem senso estético e crítico, conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca; apropriam-se da cultura e a reconfiguram; potencializam suas singularidades.</p>
<p>ORALIDADE E ESCRITA</p>	<p>Nas variadas situações em que são provocadas a falar e a ouvir, as crianças ampliam e enriquecem seus recursos de expressão e compreensão da língua oral, internalizando estruturas linguísticas mais complexas. No contato com a literatura infantil, desenvolvem o gosto pela leitura e ampliam a imaginação e o conhecimento de mundo, criam familiaridade com gêneros literários, percebem a diferença entre ilustrações e escrita, aprendem a direção da escrita e como manipular livros. No convívio com textos escritos em geral, reconhecem diferentes gêneros, suportes e portadores e constroem hipóteses sobre a escrita que se revelam inicialmente em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como representação da oralidade.</p>
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>Desde muito pequenas, as crianças procuram situar-se nos diversos espaços (sua rua, seu bairro, sua cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.); demonstram curiosidade sobre o mundo físico (o próprio corpo, fenômenos atmosféricos, animais, plantas, transformações da natureza, diferentes tipos de materiais e possibilidades de manipulação etc.) e o sociocultural (relações de parentesco e sociais; modos de vida e de trabalho; tradições e costumes etc.). Também aguçam sua curiosidade os conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas e numerais etc.). Nas interações e brincadeiras, fazem observações, manipulam objetos, investigam e exploram o entorno, levantam hipóteses e consultam fontes para buscar respostas às suas indagações.</p>

ESTRUTURA DA BNCC

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL

EDUCAÇÃO INFANTIL - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Considerando os **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** das crianças e no âmbito de cada **campo de experiências**, são definidos **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** organizados em três **grupos de faixas etárias**: zero a 1 ano e seis meses; 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses; 4 anos a 5 anos e 11 meses.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

CONVIVER	BRINCAR	PARTICIPAR	EXPLORAR	EXPRESSAR	CONHECER-SE
----------	---------	------------	----------	-----------	-------------

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

O EU, O OUTRO E O NÓS			CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS			TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS			ORALIDADE E ESCRITA			ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		
0 - 1a 6m	1a 7m - 3a 11m	4a - 5a 11m	0 - 1a 6m	1a 7m - 3a 11m	4a - 5a 11m	0 - 1a 6m	1a 7m - 3a 11m	4a - 5a 11m	0 - 1a 6m	1a 7m - 3a 11m	4a - 5a 11m	0 - 1a 6m	1a 7m - 3a 11m	4a - 5a 11m

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

ENSINO FUNDAMENTAL - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ÁREA

No Ensino Fundamental, são definidas **competências específicas de área** para cada uma das quatro áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas).

LINGUAGENS

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica e social e o seu caráter constitutivo de organização e significação da realidade.
2. Reconhecer as linguagens como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão dos sentidos, das emoções e das experiências do ser humano na vida social.
3. Desenvolver visão crítica das linguagens, tendo por base o estudo da natureza, gênese e função delas para operar com a pluralidade das formas de expressão.
4. Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas, prevendo a coerência de sua posição e a dos outros, para partilhar interesses e divulgar ideias com objetividade e fluência diante de outras ideias.
5. Reconhecer as linguagens como parte do patrimônio cultural material e imaterial de uma determinada coletividade e da humanidade.
6. Respeitar e preservar as diferentes linguagens, utilizadas por diversos grupos sociais, em suas esferas de socialização.
7. Usufruir do patrimônio linguístico, artístico e de práticas corporais nacionais e internacionais, com suas diferentes visões de mundo, pelo acesso ao acervo e possibilidades de construção de categorias de diferenciação, apreciação e criação.
8. Interagir pelas linguagens, em situações subjetivas e objetivas, inclusive aquelas que exigem graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e estatutos de interlocutores, como as próprias do mundo do trabalho, colocando-se como protagonista no processo de produção/compreensão, para compartilhar os valores fundamentais de interesse social e os direitos e deveres dos cidadãos, com respeito ao bem comum e à ordem democrática.

MATEMÁTICA

1. Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e atuar no mundo, reconhecendo também que a Matemática, independentemente de suas aplicações práticas, favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico, do espírito de investigação e da capacidade de produzir argumentos convincentes.
2. Estabelecer relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística, Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento e comunicá-las por meio de representações adequadas.
3. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
4. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens: gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais, de outras áreas do conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Agir individual ou cooperativamente com autonomia, responsabilidade e flexibilidade, no desenvolvimento e/ou discussão de projetos, que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.
8. Sentir-se seguro da própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
9. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

ENSINO FUNDAMENTAL - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ÁREA (Continuação)

CIÊNCIAS DA NATUREZA

1. Compreender as ciências como empreendimento humano, reconhecendo que o conhecimento científico é provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas e socioambientais e do mundo do trabalho.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, tecnológico e social, como também às relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas e buscar respostas.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e da tecnologia e propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis, negociar e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

CIÊNCIAS HUMANAS

1. Reconhecer a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural.
2. Compreender eventos cotidianos e suas variações de significado no tempo e no espaço.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas.
5. Comparar eventos ocorridos, simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Compreender os conceitos históricos e geográficos para explicar e analisar situações do cotidiano e problemas mais complexos do mundo contemporâneo e propor soluções.
7. Reconhecer e fazer uso das linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

ENSINO FUNDAMENTAL - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE

Nas áreas que abrigam mais de um componente curricular, também são definidas **competências específicas do componente**.

LINGUAGENS

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Reconhecer a língua como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
3. Demonstrar atitude respeitosa diante de variedades linguísticas, rejeitando preconceitos linguísticos.
4. Valorizar a escrita como um bem cultural da humanidade.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequado à situação comunicativa, ao interlocutor e ao gênero textual.
6. Analisar argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação de valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos e interesses pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Ler textos que circulam no contexto escolar e no meio social com compreensão, autonomia, fluência e criticidade.
10. Valorizar a literatura e outras manifestações culturais como formas de compreensão do mundo e de si mesmo.

LÍNGUA INGLESA

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

ENSINO FUNDAMENTAL - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE

LINGUAGENS

ARTE

- 1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social e de diversas sociedades, em distintos tempos e contextos, para reconhecer e dialogar com as diversidades.
- 2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
- 3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e na cultura brasileiras –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
- 4.** Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, resignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- 5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
- 6.** Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
- 7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
- 8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
- 9.** Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- 1.** Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
- 2.** Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- 3.** Considerar as práticas corporais como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão dos sentidos, das emoções e das experiências do ser humano na vida social.
- 4.** Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
- 5.** Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
- 6.** Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
- 7.** Interpretar e recriar os valores, sentidos e significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
- 8.** Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos, com base na análise dos marcadores sociais de gênero, geração, padrões corporais, etnia, religião.
- 9.** Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
- 10.** Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
- 11.** Utilizar, desfrutar e apreciar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

ENSINO FUNDAMENTAL - COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE

CIÊNCIAS HUMANAS

GEOGRAFIA

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico e entre distintas áreas do currículo escolar, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, exercitando a leitura e produção de representações diversas (mapas temáticos, mapas mentais, croquis e percursos) e a utilização de geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outro tipo.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos democráticos, sustentáveis e solidários.

HISTÓRIA

1. Reconhecer que diferentes sujeitos possuem percepções diferenciadas da realidade, estejam eles inseridos no mesmo tempo e espaço ou em tempos e espaços diferentes.
2. Selecionar e descrever registros de memória produzidos em diferentes tempos e espaços, bem como diferentes linguagens, reconhecendo e valorizando seus significados em suas culturas de origem.
3. Estabelecer relações entre sujeitos e entre sujeitos e objetos, e seus significados em diferentes contextos, sociedades e épocas.
4. Colocar em sequência, no tempo e no espaço, acontecimentos históricos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como criticar os significados das lógicas de organização cronológica.
5. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
6. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
7. Descrever, comparar e analisar processos históricos e mecanismos de ruptura e transformação social, política, econômica e cultural.
8. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
9. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos próprios à produção do conhecimento historiográfico.

ENSINO FUNDAMENTAL - UNIDADES TEMÁTICAS

Cada componente curricular apresenta um conjunto de **habilidades** relacionadas a diferentes **objetos de conhecimento** (conteúdos, conceitos e processos), que, por sua vez, são organizados em **unidades temáticas**. Em Arte, Educação Física, Matemática, Ciências e Geografia, as unidades são as mesmas ao longo do Ensino Fundamental; em História, diferentes unidades temáticas se distribuem ao longo dos anos iniciais e finais.

ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA
UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Artes visuais • Dança • Música • Teatro • Artes integradas 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos (1º-2º / 3º-5º / 6º-7º anos) • Esportes • Ginásticas • Danças • Lutas (3º-5º / 6º-7º / 8º-9º anos) • Práticas corporais de aventura (6º-7º / 8º-9º anos) 	<ul style="list-style-type: none"> • Números • Álgebra • Geometria • Grandezas e medidas • Probabilidade e estatística 	<ul style="list-style-type: none"> • Matéria e energia • Vida e evolução • Terra e Universo 	<ul style="list-style-type: none"> • O sujeito e seu lugar no mundo • Conexões e escalas • Mundo do trabalho • Formas de representação e pensamento espacial • Natureza, ambientes e qualidade de vida

ENSINO FUNDAMENTAL - UNIDADES TEMÁTICAS

HISTÓRIA

UNIDADES TEMÁTICAS (ANOS INICIAIS)		UNIDADES TEMÁTICAS (ANOS FINAIS)	
<ul style="list-style-type: none"> • Mundo pessoal: meu lugar no mundo (1º ano) • Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo (1º) • A comunidade e seus registros (2º) • As formas de registrar as experiências da comunidade (2º) • O trabalho e a sustentabilidade da comunidade (2º) • As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município (3º) • O lugar em que se vive (3º) 	<ul style="list-style-type: none"> • A noção de espaço público e privado (3º) • Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos (4º) • Circulação de pessoas, produtos e culturas (4º) • As questões históricas relativas às migrações (4º) • Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social (5º) • Registros da história: linguagens e culturas (5º) 	<ul style="list-style-type: none"> • História: tempo, espaço e formas de registros (6º) • A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades (6º) • Lógicas de organização política (6º) • Trabalho e formas de organização social e cultural (6º) • O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias (7º) • Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo (7º) • A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano (7º) 	<ul style="list-style-type: none"> • Lógicas comerciais e mercantis da modernidade (7º) • O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise (8º) • Os processos de independência nas Américas (8º) • O Brasil no século XIX (8º) • Configurações do mundo no século XIX (8º) • O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX (9º) • Totalitarismos e conflitos mundiais (9º) • Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946 (9º) • A história recente (9º)

ENSINO FUNDAMENTAL - EIXOS E UNIDADES TEMÁTICAS

Língua Inglesa e Língua Portuguesa definem **eixos organizadores**, que se repetem ao longo do Ensino Fundamental (no caso de Língua Inglesa, apenas nos anos finais) e nos quais se estruturam distintas **unidades temáticas**.

LÍNGUA PORTUGUESA				
EIXOS ORGANIZADORES				
ORALIDADE	LEITURA	ESCRITA	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E GRAMÁTICAIS	EDUCAÇÃO LITERÁRIA
UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Interação discursiva/ intercâmbio oral no contexto escolar • Funcionamento do discurso oral • Estratégias de escuta de textos orais em situações específicas de interação • Produção de textos orais em situações específicas de interação • Variação linguística 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção da autonomia de leitura • Estratégias de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriação do sistema alfabético de escrita • Estratégias antes da produção do texto • Estratégias durante a produção do texto • Estratégias após a produção do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriação do sistema alfabético de escrita • Convenções gráficas da escrita • Processos de formação e significados das palavras • Ortografia • Morfossintaxe • Variação linguística 	<ul style="list-style-type: none"> • Categorias do discurso literário • Reconstrução do sentido do texto literário • Experiências estéticas • O texto literário no contexto sociocultural • Interesse pela leitura literária

ENSINO FUNDAMENTAL - EIXOS E UNIDADES TEMÁTICAS

LÍNGUA INGLESA

EIXOS ORGANIZADORES

ORALIDADE	LEITURA	ESCRITA	CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS E GRAMÁTICAIS	DIMENSÃO INTERCULTURAL
UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS	UNIDADES TEMÁTICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Interação discursiva • Compreensão oral • Produção oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura • Práticas de leitura e construção de repertório lexical • Práticas de leitura e pesquisa • Práticas de leitura e fruição • Práticas de leitura e novas tecnologias • Atitudes e disposições favoráveis do leitor • Avaliação dos textos lidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de escrita • Estratégias de escrita: pré-escrita • Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita • Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita • Práticas de escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do léxico • Gramática 	<ul style="list-style-type: none"> • A língua inglesa no mundo • A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade • Comunicação intercultural • Manifestações culturais

ENSINO FUNDAMENTAL - HABILIDADES

As **habilidades** de cada componente curricular expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas a todos os alunos no Ensino Fundamental. Em Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, elas estão organizadas ano a ano; em Arte, em dois blocos de ano (1º ao 5º e 6º ao 9º); e em Educação Física, em quatro blocos de anos (1º e 2º, 3º ao 5º, 6º e 7º e 8º e 9º).

LINGUAGENS				MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS	
Competências específicas de área				Competências específicas de área	Competências específicas de área	Competências específicas de área	
LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA	LÍNGUA INGLESA	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	GEOGRAFIA	HISTÓRIA
Competências específicas de componente	Competências específicas de componente	Competências específicas de componente	Competências específicas de componente	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	Competências específicas de componente	Competências específicas de componente
EIXOS	Unidades temáticas	Unidades temáticas	EIXOS	Unidades temáticas	Unidades temáticas	Unidades temáticas	Unidades temáticas
Unidades temáticas			Unidades temáticas				
Objetos de conhecimento	Objetos de conhecimento	Objetos de conhecimento	Objetos de conhecimento	Objetos de conhecimento	Objetos de conhecimento	Objetos de conhecimento	Objetos de conhecimento
HABILIDADES	HABILIDADES	HABILIDADES	HABILIDADES	HABILIDADES	HABILIDADES	HABILIDADES	HABILIDADES
1º ano	1º ao 5º anos	1º e 2º anos		1º ano	1º ano	1º ano	1º ano
2º ano				2º ano	2º ano	2º ano	2º ano
3º ano		3º a 5º ano		3º ano	3º ano	3º ano	3º ano
4º ano				4º ano	4º ano	4º ano	4º ano
5º ano				5º ano	5º ano	5º ano	5º ano
6º ano	6º ao 9º anos	6º e 7º anos	6º ano	6º ano	6º ano	6º ano	
7º ano			7º ano	7º ano	7º ano	7º ano	
8º ano		8º e 9º anos	8º ano	8º ano	8º ano	8º ano	
9º ano			9º ano	9º ano	9º ano	9º ano	

PARCERIA:



REALIZAÇÃO:

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

